



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0127

ESTUDO DA EXCREÇÃO URINÁRIA DE SÓDIO EM RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS SUBMETIDOS À ADMINISTRAÇÃO INTRACEREBROVENTRICULAR DE METFORMINA

José Roberto Tonelli Filho (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. José Antônio Rocha Gontijo (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A metformina é uma biguanida com propriedades antihiperlipemiantes atribuídas, principalmente, à supressão da gliconeogênese hepática e ao aumento da sensibilidade à insulina nos tecidos, predominantemente no fígado. É a droga de escolha para pacientes com diabetes mellitus tipo 2 e obesos. A associação entre diabetes mellitus tipo 2 e hipertensão arterial sistêmica é corroborada por dados epidemiológicos, mostrando que níveis elevados de insulina, bem como resistência ao seu efeito no metabolismo da glicose, tem sido relacionados com hipertensão arterial em modelos humanos e animais. O presente estudo avaliou a influência da modulação central da metformina sobre a excreção urinária de sódio, através da microinjeção intracerebroventricular de metformina (25µg) em ratos SHR e em seus controles normotensos (WKy) de mesma idade, divididos em dois grupos (jovens - 6 semanas; adultos - após 12 semanas). Foram avaliados o clearance de creatinina e de lítio além da fração de excreção total, proximal e pós-proximal de sódio. Os resultados mostraram que animais SHR jovens apresentam uma atenuação da resposta natriurética comparados aos controles normotensos (WKy) de mesma idade, após injeção intracerebroventricular de metformina.

Natriurese - SHR - Metformina